

BOLETIM

O desempenho de Cachoeira no IFGF



RECEITA PRÓPRIA - 0,4730

O QUE É AVALIADO - Mede a dependência dos municípios em relação às transferências dos estados e da União. Avalia o quanto cada Prefeitura depende de recursos estaduais e federais para se manter.

GASTOS COM PESSOAL - 0,5727

O QUE É AVALIADO - Considera quanto os municípios gastam com pagamento de pessoal em relação ao total da receita corrente líquida. Segundo a Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul, Cachoeira vem atendendo à Lei de Responsabilidade Fiscal. O Município apresenta o percentual de despesas com pessoal dentro do nível estabelecido pela LRF.

INVESTIMENTOS - 0,2190

O QUE É AVALIADO - Acompanha o total de investimentos em relação à receita corrente líquida. É considerado investimento tudo o que não for gasto com folha de pagamento e nem com a manutenção da máquina pública.

LIQUIDEZ - 0,4883

O QUE É AVALIADO - Verifica se as prefeituras estão deixando em caixa recursos suficientes para honrar suas obrigações de curto prazo.

CUSTO DA DÍVIDA - 0,7405

O QUE É AVALIADO - Corresponde às despesas com pagamento de juros e taxas para amortização de empréstimos e financiamentos.

IFGF GERAL - 0,4730

O QUE É AVALIADO - Trata-se de uma avaliação global dos cinco subindicadores, e não de uma média aritmética. Eles têm pesos diferentes na metodologia aplicada pela Firjan no cálculo do IFGF. A última versão do estudo, que considerou dados de 2013, atribuiu um índice de 0,4730 para Cachoeira. O indicador ficou acima da média registrada no Brasil, que foi de 0,4545.